

314

**CORRELAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO DA MNSOD E FATORES PROGNÓSTICOS E PREDITIVOS NO CARCINOMA DA MAMA MASCULINA.***Leonardo Leiria de Moura da Silva, Nadima Vieira Toscani, Claudia Giuliano Bica, Ivana Cruz, Larissa Isabela Batista, Cláudio Galeano Zettler, Márcia Silveira Graudenz (orient.) (FFFCMPA).*

O carcinoma da mama masculina é uma rara neoplasia, com incidência expressivamente inferior quando comparada à da mama feminina, o que se reflete no escasso número de estudos envolvendo este tipo de tumor. A carcinogênese da mama é influenciada por vários fatores, incluindo o grau de susceptibilidade ao dano celular causado pelo estresse oxidativo. Os polimorfismos do gene que codifica a MnSOD, uma enzima anti-oxidante endógena, têm papel importante na modulação deste processo. Não existem, contudo, estudos correlacionando tais polimorfismos e fatores prognósticos e preditivos desta doença no sexo masculino. O objetivo deste trabalho é analisar a associação entre o polimorfismo da MnSOD e o painel prognóstico/preditivo imunohistoquímico do câncer de mama em homens.

Foram estudados 16 casos deste tumor com diagnóstico AP durante os anos de 1993-2005. O DNA foi extraído em 11 casos de tecido tumoral emblocado em parafina, e o polimorfismo da MnSOD determinado por técnicas de PCR-RFLP. Os casos foram submetidos à técnica imunohistoquímica utilizando-se os anticorpos: receptores de estrogênio (RE) e progesterona (RP), Ki-67, P53 e Cerb-B2. As frequências genótípicas observadas foram: AA=9% (n=1), AV=45, 5% (n=5) e VV=45, 5% (n=5), todas em equilíbrio de Hardy-Weinberg. O grupo AA foi negativo para RE, RP e Cerb-B2, e teve 70% de expressão para P53 e Ki-67. Nos grupos AV e VV, 80% dos tumores expressaram RE e RP. O Cerb-B2 foi positivo somente para um caso VV, e as médias dos índices de proliferação celular foram 18% (AV) e 28% (VV). O P53 teve maior média de expressão no grupo AV (17%) do que no VV (4%). Os resultados obtidos demonstram que a já bem estabelecida associação entre o genótipo AA e esta neoplasia corresponde a piores fatores prognósticos e preditivos do carcinoma de mama em homens.